



# AVALIAÇÃO UNIFICADA

CADERNO DE QUESTÕES

## INSTRUÇÕES

- Você está recebendo o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTA.
- Para cada questão há somente uma alternativa correta. Assinale na folha de respostas a alternativa que julgar correta.
- Não é permitido nenhum tipo de consulta, incluindo Calculadoras e Códigos Jurídicos.
- O cartão de resposta não será substituído em hipótese alguma.
- Tempo máximo para entrega da prova: 3 horas
- Tempo mínimo para entrega da prova: 1 hora

**CURSO/PERÍODO**

**PSICOLOGIA - 4º PERÍODO - DATA: 25/09/2017**

**GABARITO RASCUNHO**

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D

**Disciplina: Psicologia da Educação**  
**Profª: Drª Janáina Caneguin**

### Questão 01

Tendo como objetivo inicial refletir sobre os determinantes sócio históricos do preconceito e discriminação étnico-racial sofridos pela população afrodescendente no Brasil, Julia começa a organizar as atividades com o grupo que se reunirá quinzenalmente (cerca de quinze adolescentes que frequentavam diariamente uma associação de bairro, localizada na periferia de uma cidade de 50000 habitantes do interior de Minas Gerais). Nesse processo, Julia apresentou aos adolescentes o que havia pensado para as discussões do grupo e levantou pontos de interesse dos adolescentes para ser alvo de reflexão no grupo.

No que diz respeito ao fragmento de texto lido, é **incorreto** afirmar que:

- a) Julia agiu corretamente ao discutir com o grupo pontos que seriam alvo de discussão, uma vez que na educação não formal isso deve ser pensado coletivamente.
- b) O objetivo inicial pensado por Julia pode ser muito interessante, porém é preciso observar se o grupo entende como necessárias essas discussões.
- c) Julia deveria ter trazido os objetivos e temas organizados previamente, com isso ela otimizaria o tempo e teria um trabalho mais eficiente, sendo a percepção dos adolescentes sobre esses objetivos e temáticas pouco relevantes.
- d) Todos os integrantes do grupo são responsáveis pela definição dos temas.

### Questão 02

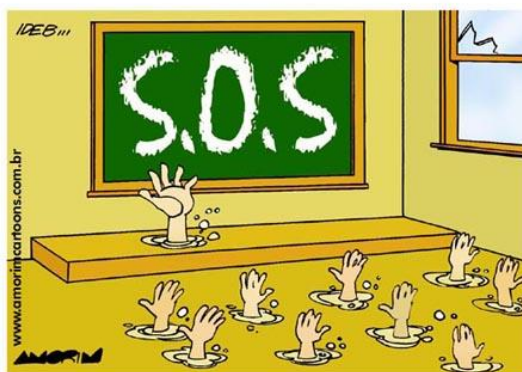
“A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Tais condições não se reduzem ao estritamente "pedagógico", já que a escola cumpre funções que lhe são dadas pela sociedade concreta que, por sua vez, apresenta-se como constituída por classes sociais com interesses antagônicos. A prática escolar assim, tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc. Fica claro que o modo como os professores realizam seu trabalho, selecionam e organizam o conteúdo das matérias, ou escolhem técnicas de ensino e avaliação tem a ver com pressupostos teórico-metodológicos, explícita ou implicitamente.” (...) (LIBÂNEO, 1982).

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar.  
In: **Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992. cap 1. Disponível em:  
<<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAehikAH/libaneo>>. Acesso em 12 de agosto, 2017.

Assim, temos tendências pedagógicas presentes nas escolas pela prática dos professores, as quais podem ser pensadas a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos de cada uma. Sobre tais tendências, é **possível** afirmar que:

- a) O termo **liberal** não tem o sentido de "avançado", "democrático", "aberto", como esperar-se-ia no senso comum, sendo que o pensamento liberal apareceu como justificativa do sistema capitalista, defendendo a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, entre outras coisas.
- b) No que diz respeito à ideia do que seja o papel da escola, tanto a pedagogia liberal quanto a progressista tem a mesma compreensão.
- c) Na pedagogia **progressista**, não há uma visão crítica sobre educação e nem tão pouco busca-se compreender as finalidades sociopolíticas da educação.
- d) No que diz respeito aos conteúdos a serem ensinados, tanto a pedagogia liberal quanto a progressista apontam para os mesmos caminhos.

### Questão 03



A charge apresentada traz uma crítica à educação formal brasileira. A partir dela e dos seus conhecimentos adquiridos na disciplina “Psicologia da Educação”, é possível refletir e **afirmar** que:

- a) A educação formal tem cumprido o seu papel de transmitir os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, contribuindo assim para a formação de cidadãos críticos.
- b) A educação formal **não** tem cumprido plenamente o seu papel de transmitir os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.
- c) A educação formal está afundando e isso se deve apenas à má formação docente.
- d) A educação formal ainda pode sobreviver se tiver ajuda apenas no que diz respeito à formação docente.

### Questão 04

“Doutora, meu filho vai à escola todo dia, mas ele não consegue aprender nada!” Ouvir queixas como essa faz parte da rotina do grupo de pesquisa de neuropsicologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo onde trabalha a psicopedagoga Nadia Aparecida Bossa. Ela recebe diariamente crianças e adolescentes encaminhados por escolas da rede pública com dificuldades de aprendizagem. Famílias de baixa renda levam os estudantes que não conseguem ler, escrever ou fazer as quatro operações matemáticas para que os especialistas consigam descobrir o que está atrapalhando o desenvolvimento cognitivo do aluno. “A demanda é muito grande”, diz a especialista. A dificuldade em aprendizagem muitas vezes vai além dos problemas da criança. O fracasso escolar, na avaliação da doutora Nadia, é o fracasso do próprio sistema de ensino. Com mestrado em psicologia da Educação pela PUC de São Paulo e doutorado em psicologia e educação pela USP, a psicopedagoga coordenou uma pesquisa feita durante cinco anos nas

escolas públicas de São Paulo. O grupo de pesquisadores buscava saber as causas da dificuldade de aprendizado escolar para estabelecer prioridades de mudanças na política educacional. O estudo revelou que de cada quatro alunos que concluem o ensino fundamental, três saem do ensino fundamental sem saber ler, escrever e fazer as quatro operações matemáticas (adição, subtração, divisão e multiplicação).

Nadia Bossa vai apresentar na 18ª Educare, o congresso internacional de educação, aberto nesta quarta-feira (18), no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, alguns resultados de sua pesquisa em uma palestra sobre o fracasso escolar.

Em entrevista ao **G1**, ela diz que os problemas de aprendizagem revelam uma “infecção” no sistema educacional que, como tal, precisa ser tratado.”

Fonte: G1

Data: 20/05/2011

Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/05/fracasso-escolar-e-o-fracasso-do-sistema-educacional-diz-especialista.html> Acesso em 20/03/2017

Sobre a compreensão da Psicologia da Educação sobre o fracasso escolar é **incorreto** afirmar que:

- No início da inserção da Psicologia na educação, a visão dessa ciência sobre o fenômeno do fracasso escolar era abrangente e levava em consideração a complexidade desse fenômeno.
- No início da inserção da Psicologia na educação, a visão dessa ciência sobre o fenômeno do fracasso escolar era individualizante e patologizante.
- De acordo com a psicopedagoga o fracasso escolar mostra o fracasso do próprio sistema de ensino.
- A dificuldade de aprendizagem faz parte do dia-a-dia das escolas brasileiras e mostra o fracasso do próprio sistema de ensino.

**Disciplina: Introdução à Teoria Cognitivo-Comportamental**

**Profª: Esp. Ana Paula Farias Basílio**

### **Questão 05**

(Concurso – adapt) Judith S. Beck (nascida a 5 de Maio de 1954) é uma psicóloga americana conhecida por seu trabalho em TCC. É responsável por três das principais funções do Instituto Beck: educação, atendimento clínico e pesquisa. Divide seu tempo em administração, supervisão e ensino, trabalho clínico, desenvolvimento de programas, pesquisas e como escritora. Trabalha como consultora em diversas pesquisas do NIMH (National Institute of Mental Health) e apresenta workshops, nacionais e internacionais, da aplicação da TCC nos mais variados transtornos psiquiátricos. Segundo Judith Beck (1997), a Terapia Cognitivo-Comportamental:

- não tem um sentido didático e não enfatiza o presente.
- baseia-se em múltiplas e descontínuas formulações do cliente e de seus problemas.
- é orientada em metas e focada em problemas.
- não requer uma aliança terapêutica sólida.

### Questão 06

(Concurso – adapt) Muitas pessoas, quando questionadas sobre o motivo pelo qual procuram um psicólogo, respondem algo para agradar quem perguntou ou relatam a existência de um grave problema/conflito. Trata-se de uma atitude comum em uma cultura que julga que terapia só é utilizada em dois casos: sérios transtornos mentais ou “frescura de quem não tem o que fazer”. Nessa concepção, estabelecem-se quais são os problemas “merecedores” de terapia. E muitas vezes, o acompanhamento psicológico é rotulado como um processo lento, pouco eficaz e sem previsão de final.

O trabalho na Terapia Cognitivo Comportamental inclui uma previsão ou perspectiva de alta. Na TCC, a alta é dada quando o paciente se mostra capaz de utilizar os recursos adquiridos na terapia para solucionar problemas cotidianos e quando está apto a identificar seus pensamentos e crenças disfuncionais e substituí-los por outros:

- a) recursos subjetivos
- b) menos realistas
- c) padrões mais morais
- d) mais realistas

### Questão 07

(Concurso – adapt) O psicólogo é o profissional graduado em Psicologia, responsável por estudar e analisar questões internas do indivíduo, que refletem em seu comportamento. O psicólogo identifica traumas, medos e receios que podem acarretar em uma vida frustrada. Ajuda a superar situações difíceis ou problemáticas. É um importante profissional na atualidade, sobretudo, com as complexidades do mundo contemporâneo.

Na terapia cognitivo comportamental, a função do terapeuta é auxiliar o paciente a usar seus próprios recursos para identificar erros de lógica, pensamentos e:

- a) complexos reprimidos por causa de desprazer e que produzem sinais de resistência ante as tentativas de levá-los à consciência, revelando-os.
- b) crenças distorcidas e posteriormente corrigi-las por meio do exame das evidências e da geração de pensamentos alternativas.
- c) de materiais inconscientes antes inacessíveis, de modo que se possa lidar com eles conscientemente, liberando-os.
- d) sentimentos, ao procurar satisfazer as necessidades básicas de amor e estima que são frustrados em quase todos os que procuram ajuda psicológica.

### Questão 08

(Concurso – adapt) As bases empíricas das abordagens cognitivo comportamentais remontam ao início do século XX a partir do pressuposto de que os princípios derivados da pesquisa sobre o aprendizado animal podiam ser generalizados ao homem (Hawton, Salkovskis, Kirk & Clark, 1997). A visão de uma continuidade entre a espécie humana e a dos outros animais inferiores, defendida pelo evolucionismo de Darwin, contribuiu e incentivou a realização de estudos com modelos animais para o entendimento do comportamento humano (Falcone, 2006; Lipp & Malagris, 2010). Neste cenário, o surgimento da TCC é fortemente influenciado pelas teorias behavioristas, cognitivistas e da terapia racional emotiva comportamental.

Os teóricos mais importantes da TREC (terapia racional emotiva comportamental) e da TCC (terapia cognitivo comportamental), respectivamente, são:

- a) Albert Ellis e Judith Beck
- b) Skinner e Aaron Beck
- c) Skinner e Judith Beck
- d) Albert Ellis e Aaron Beck

**Disciplina: Introdução à Teoria Existencial Humanista**  
**Profª: Me. André Santiago Baldan**

### Questão 09

Tivemos a oportunidade de estudar, na disciplina de Introdução à Teoria Existencial Humanista, autores que são base para o desenvolvimento da teoria Existencial; um dos autores estudados é René Descartes, filósofo e matemático francês, que desenvolveu a teoria Racionalista. A teoria de Descartes propõe que o indivíduo, ao tomar consciência de si ('penso, logo existo'), percebe uma certeza que não pode ser contestada e, desta forma, passa a assumir que tudo o que parece ser claro e distinto também é real.

Assinale a alternativa que apresenta o argumento de Descartes para a prova da existência divina:

- a) Considerando o fato de que tudo o que é claro e distinto é real; também é claro e distinto que somos seres perfeitos, pois temos começo e final, e isso faz desnecessária a existência de um ser divino, ou seja, Deus;
- b) Considerando o fato de que tudo é real; também é claro e distinto que somos seres imperfeitos, que temos começo e final, e isso faz necessária a existência de um ser perfeito, ou seja, Deus;
- c) Considerando o fato de que tudo o que é claro e distinto é real; também é claro e distinto que somos seres imperfeitos, pois temos começo e final, e isso faz necessária a existência de um ser perfeito, ou seja, Deus;
- d) Considerando o fato de que tudo o que é claro e distinto é real; também é claro e distinto que somos seres imperfeitos, que temos começo e final, e isso faz desnecessária a existência de um ser perfeito, ou seja, Deus.

### Questão 10

Também estudamos a teoria empirista de Locke, nesta percebemos que os seres aprendem através da experiência e as ideias e o conhecimento nunca são inatos. Como essa teoria encara a 'construção' do indivíduo?

- a) os indivíduos são como folhas de papel: nascemos em branco, somos marcados e transformados por cada experiência;
- b) os indivíduos são como folhas de papel: nascemos cheios de conteúdos que precisam ser lembrados;
- c) os indivíduos são como tábulas rasas: nascemos cheios de conteúdos que são perdidos com o tempo;
- d) os indivíduos aprendem apenas através das experiências racionais, afinal os sentidos são falhos e podem nos enganar.

### Questão 11

Ainda no que tange à teoria de Locke, percebemos que ela impossibilitaria a clássica divisão mental de Id, Ego e Superego. Assinale a alternativa que apresenta a teoria de Locke que impossibilitaria esta divisão:



- a) Torna-se necessário que tudo aquilo que é claro e distinto à razão também exista;
- b) O processo de conhecimento através da experiência elimina toda e qualquer possibilidade da tomada de consciência e do conhecimento racional;
- c) Não se pode afirmar que qualquer proposição está na mente sem ser jamais conhecida e que jamais se tem disso consciência;
- d) Podemos afirmar que qualquer proposição que está na mente passa então a existir, mesmo que de modo puramente mental.

### Questão 12

A teoria da física social estabelecida por Augusto Comte visa compreender o comportamento social e aponta que os indivíduos são amplamente influenciados pela sociedade na qual convive, o que torna possível o estudo científico da sociedade. O Positivismo de Comte, ao indicar um sistema social, estabelece que a sociedade deveria pautar-se nas tradições governamentais, respeitando os direitos naturais dos governantes, e buscar uma evolução econômica para as classes comerciantes e industriais.

Assinale a alternativa que traz o lema da teoria sociológica de Comte:

- a) Ordem e Recesso;
- b) Ordem e Excesso;
- c) Ordem e Progresso;
- d) Intervenção social para o progresso.

<p><b>Disciplina: TIP II</b> <b>Profª Ma. Renata Cristina Domingos de Souza Lima</b></p>
--

### Questão 13

A entrevista “consiste em uma relação humana na qual um dos integrantes deve procurar saber o que está acontecendo e deve atuar segundo esse conhecimento”.

Fonte: BLEGER, J. Temas de Psicologia: Entrevistas e Grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Segundo Bleger, a regra básica da entrevista consiste em:

- a) obter o encadeamento dos pontos abordados na sessão.
- b) verificar a veracidade das informações prestadas pelo paciente.
- c) realizar diagnóstico estrutural do quadro clínico por meio dos sintomas percebidos.
- d) obter dados completos do comportamento total no decorrer da entrevista.

### Questão 14

“Na relação que se estabelece na entrevista, deve-se contar com dois fenômenos altamente significativos: a transferência e a contratransferência. (...) Distingue-se a transferência negativa da positiva, porém ambas coexistem sempre, embora com um predomínio relativo, estável e alternante, de uma sobre a outra”.

Fonte: BLEGER, J. Temas de Psicologia: Entrevistas e Grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

De acordo com Bleger, a transferência na entrevista psicológica:



- a) deve ser interpretada, auxiliando o processo de entrevista
- b) deve ser eliminada, pois funciona como resistência ao processo
- c) favorece ao psicólogo a compreensão dos sentimentos, atitudes e condutas inconscientes do entrevistado que se atualizam na entrevista.
- d) estimula uma dependência do entrevistado em relação ao psicólogo

### Questão 15

A psicóloga Tamires inicia um processo terapêutico com um adolescente de 15 anos de idade, G., sexo masculino. Durante a primeira sessão com os pais, estes informaram que G. não queria iniciar a psicoterapia, mas os pais insistiram e prometeram dar um presente caso o jovem concordasse com o trabalho. Nas primeiras sessões de G., Tamires sentia-se bastante incomodada com o fato do adolescente não querer falar durante a sessão. A psicóloga, então, fazia várias perguntas e o processo se tornou bastante incômodo para a terapeuta que percebia que, muitas vezes, parecia um interrogatório.

De acordo com Bleger, o que pode estar acontecendo na relação terapêutica:

- a) O nível de ansiedade do adolescente é alto demais, o que interfere na sua comunicação.
- b) Há um processo contratransferencial por parte da terapeuta que faz com que ela pergunte demasiadamente.
- c) O nível de ansiedade da terapeuta é alto e o do adolescente é baixo, de forma que ela está tendo dificuldade em administrar tais níveis.
- d) O adolescente está transferenciando para a relação terapêutica a relação materna.

**Disciplina: Psicologia do Adulto e Envelhecendo**

**Profª: Me. André Marcelo**

### Questão 16

Observando-se a figura abaixo, onde aparecem idosos sorridentes e supostamente felizes, depreende-se (pode-se dizer) que:



- a) A longevidade significa a garantia de uma velhice mais tranquila e saudável, com mais tempo livre para momentos felizes ou de descontração.
- b) Os idosos têm garantias legais e sociais que lhes permitem gozar uma vida bem-sucedida nessa fase final da existência.

- c) O envelhecimento traz consigo um desgaste fisiológico natural, possibilidades de dependência, carência de autonomia, doenças crônico-degenerativas que, muitas vezes, inviabilizam um envelhecer positivo.
- c) A melhor solução para os cuidados com o idoso é colocá-los em abrigos públicos ou privados, porque ali existem profissionais treinados e capacitados para esse tipo de cuidado.

### Questão 17

Com mais de 20 milhões de idosos, Brasil tem apenas 218 asilos públicos.



Fonte: <<http://noticias.r7.com/brasil/noticias/com-mais-de-20-milhoes-de-idosos-brasil-tem-apenas-218-asilos-publicos-20110524.html>>

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que o número de instituições públicas que abrigam os idosos não acompanha o crescimento da terceira idade, que já chega a mais de 20 milhões de pessoas, segundo o Censo de 2010. No Brasil, funcionam 3.548 asilos (públicos e privados), mas o governo, nas esferas municipal, estadual e municipal, tem apenas 218 asilos em todo o país.

O governo federal tem apenas uma instituição para os idosos, o Abrigo Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, que atende 298 pessoas. O estudo apontou que mais da metade das instituições brasileiras (65,2%) são filantrópicas, e a contribuição do setor público representa apenas 22% de suas receitas.

A pesquisa concluiu que os asilos brasileiros são mantidos com recursos dos idosos ou de familiares, mesmo os filantrópicos que recebem financiamento público. O Estatuto do Idoso estabelece que as instituições podem contar com até 70% do valor do benefício da aposentadoria.

Segundo o estudo, cerca de 83 mil idosos vivem em asilos no Brasil, e as mulheres são maioria nessas instituições. Esse número, porém, ainda é muito pequeno se for considerar o número total de idosos no país. Muitos idosos precisam de cuidados fora do ambiente familiar, mas a oferta de instituições que oferecem esse tipo de serviço ainda é muito pequena no país. A ausência de uma política estruturada de cuidados formais do idoso remete à família a responsabilidade dos cuidados, sem nenhum apoio do Estado ou da iniciativa privada.

Sobre a notícia, com texto original adaptado, pode-se dizer:

- a) O Brasil carece totalmente de políticas públicas e aparatos legais que financiem e garantam os cuidados dos idosos.
- b) O Estado não tem de assumir uma posição mais efetiva na criação de mecanismos de proteção e cuidado das pessoas idosas, uma vez que existem asilos para abrigá-las.
- c) A Constituição Brasileira, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso responsabilizam as famílias e, por isso, cabe aos familiares pensar nos cuidados de

longa duração para a população idosa brasileira, providenciando cuidadores familiares.

- d) O que se vê de fato é uma reprivatização do cuidado entre os idosos brasileiros e suas famílias cuidadoras, embora uma instituição para cuidar do idoso não signifique que haverá uma ruptura familiar definitiva.

### Questão 18

Dona Mariana tem 85 anos e mora, há dez anos, com sua irmã D. Severina, 91 anos. Ambas são viúvas. Dona Mariana passou por uma cirurgia cardíaca há oito anos e evoluiu bem até dois anos atrás, quando apresentou um quadro de “lapsos de memória”, tornou-se mais dependente da irmã para resolver os problemas da casa (fazer compras, controlar as finanças, sair sozinha). Excelente cozinheira, nos últimos dois anos não “acerta o ponto” dos pratos que tinha o costume de fazer: ora exagera no sal, ora na pimenta. Até então, esse esquecimento era atribuído à desatenção e à “velhice”. Mas, no último ano, D. Severina ficou mais preocupada, pois a irmã começou a acusar a empregada de roubo e a desconfiar da vizinha que, segundo ela, passou a espioná-la quase todo dia. A vizinha deixou inclusive de frequentar a casa das duas irmãs, pois percebeu a mudança de comportamento da antiga amiga.

Dona Mariana consultou o médico e expôs essas queixas. O médico falou que tudo se explicava pelas alterações próprias da idade. Dona Severina ficava intrigada pois, apesar de ser mais velha que a irmã, era absolutamente independente para tudo: saía sozinha para as compras, cozinava sempre que necessário, lembrava-se das datas mais importantes, frequentava a igreja, enfim, fazia tudo o que se dispunha a fazer. O único problema de saúde de D. Severina tinha sido um câncer de intestino, diagnosticado oito anos antes por um exame rotineiro de pesquisa de sangue. A cirurgia (hemicolecomia) foi um sucesso. Além disso, tem “artrose” no joelho, facilmente controlada com uso de paracetamol.

Em relação ao quadro de Dona Mariana, assinale a opção correta:

- a) D. Mariana se tornou mais dependente da irmã para resolver os problemas da casa (fazer compras, controlar as finanças, sair sozinha, cozinhar), mas essas alterações podem ser atribuídas ao envelhecimento normal ou a traços de temperamento (gênio).
- b) Um teste de triagem permitiria avaliar que o grau de comprometimento da capacidade cognitiva de D. Mariana seria atribuído à desatenção e à “velhice”.
- c) O esquecimento de D. Mariana é sintomático e aponta para a perda gradual da sua capacidade cognitiva, sugestiva de senescência, com comprometimento da autonomia ou independência.
- d) Trata-se apenas de perda da memória de trabalho, caracterizado pela dificuldade de executar tarefas da vida diária associada a déficits de atenção – um teste de triagem cognitiva esclareceria que D. Mariana não padece de incapacidade cognitiva.

<p><b>Disciplina: Processos de Escolha Profissional</b> <b>Profª: Ma. Renata Cristina Domingos de Souza Lima</b></p>
--

### Questão 19

“...existem dois métodos de intervenção em Orientação Profissional. O primeiro (...) tem como base a Teoria de Traço e Fator, de Frank Parsons. Tal como previsto por esta concepção, os testes psicométricos são considerados fundamentais para que o orientador

avaliar os interesses e as características pessoais do indivíduo. Já o segundo método tem como foco a escuta e o diálogo, sendo que o orientador ajuda o indivíduo a escutar-se e desta forma, tende a promover a reflexão de questões referentes a dúvidas e dificuldades, apresentar suas expectativas, revelar suas fantasias, além de aumentar seus conhecimentos sobre os cursos e oportunidades ocupacionais. Esse método, (...), engloba testes padronizados, técnicas, testes projetivos, dramatizações, entre outros.”

Fonte: MARTINS, D.F. Orientação profissional: teoria e prática. **Aval. psicol.** [online]. 2008, vol.7, n.1, pp. 113-114. ISSN 2175-3431.

A partir da leitura do texto apresentado, indique quais as duas modalidades de Orientação Profissional a que o texto faz referência:

- a) Análise do Comportamento e Psicometria
- b) Psicometria e Clínica
- c) Análise do Comportamento e Psicanálise
- d) Psicometria e Psicanálise

### Questão 20

Com relação à escolha profissional, considere as afirmações abaixo:

- I. As escolas têm estimulado o processo de autoconhecimento, interiorização e reflexão pessoal do jovem, o que tem contribuído para a escolha profissional deste.
- II. A escolha profissional implica uma dimensão temporal (passado-presente-futuro) que precisa ser integrada e percebida pelo jovem.
- III. A identidade do jovem é formada nas relações estabelecidas entre pessoas que desempenham papéis sociais importantes na vida de cada indivíduo, como pais, parentes, amigos, professores, etc.
- IV. A orientação profissional é uma prática voltada exclusivamente ao público jovem, que está em fase de vestibular.

Estão corretas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) II e III

### Questão 21

De acordo com o referencial teórico da Análise do Comportamento, para compreender a vocação de um indivíduo, é necessário:

- a. Aplicar testes psicológicos que apontem aspectos relacionados às habilidades e interesses do jovem.
- b. Observar e descrever seus padrões comportamentais mais típicos;
- c. Compreender através da fala quais são seus “dons” naturais;
- d. Aplicar dinâmicas de grupo, pois na relação com os demais sua vocação vai aparecer.

### Questão 22

Considere as afirmações abaixo:

- I. Toda atividade ou vocação é uma forma de sublimação.
- II. As primeiras experiências no seio da família modelam o estilo de que o indivíduo escolhe para satisfazer suas necessidades ao longo da vida, determinando seus objetivos e preferências vocacionais.
- III. O objetivo da Op é arranjar condições para o indivíduo discrimine as variáveis do contexto familiar, social, cultural e econômico às quais seus comportamentos de decidir estão expostos.

Estão relacionadas à corrente psicodinâmica de OP as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) Todas

<p><b>Disciplina: Introdução à Teoria Psicanalítica</b> <b>Profª: Esp. Andréa Rosa Rossini</b></p>
--

### Questão 23

“O primeiro modelo da mente de Freud retratava a mente como uma simples rede de neurônios... o acúmulo excessivo de energia poderia ser aliviado se o estímulo que o originou pela primeira vez pudesse ser lembrado com nitidez”

Fonte: Fatos Imateriais, p.30

“Ao desviar a atenção dos acontecimentos históricos puros para a fusão da realidade externa com os desejos e os temores movidos pela fusão, Freud passou a ser um psicanalista”

Fonte: Fatos Imateriais, p.32

Em relação aos trechos acima, qual alternativa é **FALSA**:

- a) O modelo inicial de mente proposto por Freud era mecânico e baseado na lei da termodinâmica
- b) A mente sobrecarregada gera sintomas psíquicos como a histeria
- c) A descoberta da realidade psíquica transformou a teoria freudiana
- d) A realidade psíquica tem a mesma importância que a realidade externa

### Questão 24

“Muita gente me pergunta se a ideia [do crime] foi minha. Todos dizem que eu sou a mentora, a cabeça de tudo. Não é verdade, Gugu. Uma cabeça só não pensa em tudo. É uma junção de tudo, concorrência de ideias (...) Desta vez, Suzane disse estar arrependida de ter conhecido o então namorado e o cunhado. "Se eu não tivesse conhecido os Cravinhos, minha vida seria muito diferente. Mas não culpo apenas eles;

onde um não quer, dois não fazem."... (Reportagem de Suzane von Richthofen ao Programa do Gugu, 25/8/17)

Considerando-se a importância das primeiras relações emocionais entre a mãe e o bebê para o desenvolvimento da mente, e fazendo uma conexão com o trecho da reportagem acima, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As fantasias inconscientes de Suzane em relação a programação da morte de sua mãe são de natureza depressiva
- b) Podemos afirmar que houve problemas nas relações iniciais entre Suzane e sua mãe, problemas estes advindos da mãe de Suzane
- c) Suzane não mataria seus pais caso não tivesse conhecido os irmãos Cravinhos
- d) As fantasias assassinas de Suzane independem do fato dela ter conhecido os irmãos Cravinhos

### Questão 25

“Como as análises de Klein com crianças começaram a fornecer os dados que faltavam, ela chegou à conclusão inevitável de que até a mente das crianças pequenas e dos bebês eram muito complexas”

Fonte: Fatos Imateriais, p.34

Qual a alternativa abaixo se refere às contribuições de Klein a obra de Freud:

- a) Klein, assim como Freud, descobriu uma maneira de investigar a realidade inconsciente da criança
- b) As raízes do Complexo de Édipo encontram-se presentes em conflitos das posições esquizoparanoide e depressiva
- c) Klein descobriu que em relação a neurose, a realidade psíquica é mais importante do que a realidade material.
- d) A realidade interna do bebê é constituída por objetos internos que não sofrem influência do estado emocional do bebê

### Questão 26

Segundo Bion (1962), “nosso aparelho rudimentar para ‘pensar’ pensamentos é adequado quando os problemas estão associados ao inanimado, mas não quando o objeto da investigação é o fenômeno da própria vida (...)”

Qual o problema colocado por Bion em relação ao modelo de mente elaborado por Freud:

- a) Os modelos científicos utilizados para a compreensão da mente conseguem explicar a realidade psíquica, mas não a realidade material.
- b) A presença, em certos pacientes, de uma avaria no equipamento de pensar pensamentos foi o ponto de partida para se comprovar a eficácia do primeiro modelo de investigação da mente proposto por Freud.
- c) O modelo de mente proposto inicialmente por Freud esbarrava no obstáculo da existência das fantasias inconscientes, o que alterava a recuperação correta dos acontecimentos reais. Esse obstáculo se mostrou insuperável caso o modelo de investigação não fosse mudado.
- d) O conceito de realidade psíquica, assim como sua relevância emocional, é utilizado para a compreensão da dinâmica da mente nos modelos mecânicos.